

REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma urgente para combater a desigualdade

Durante palestra no Campus I da UFPB, terça-feira última (3), o presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, Charles Alcântara, apresentou o projeto de Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil, movimento liderado pela Fenafisco e Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip).

O movimento defende um rompimento brusco no atual sistema tributário brasileiro, um dos mais injustos e o principal responsável pela desigualdade social no país.

Em sua explanação, Charles apresentou dados que mostram o quanto a carga tributária penaliza, efetivamente, a camada mais pobre da sociedade. Ele citou a política neoliberal, em prática no Brasil, que está baseada no conceito equivocado de que a melhor maneira de ajudar os

pobres é diminuir os impostos dos ricos. Ou seja, você dá mais dinheiro para quem está no topo, que são os empregadores, porque como eles empregam, geram a riqueza, eles não podem ser muito tachados.

Não é verdade que se cobra muito imposto no Brasil, parece insensato, afirmou Charles, esclarecendo que a verdade é que se cobra muito impostos dos pobres. “Percebem a enorme diferença?”, ironizou o auditor fiscal paraense.

O evento foi mediado pelo presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, que convocou todo o plenário, formado por alunos, professores e lideranças políticas a defender a proposta da Fenafisco e Anfip. Ele destacou que é um momento que exige a força de todas para aprovar a reforma tributária tão esperada e necessária para o desenvolvimento do País.

Defesa do serviço público e da sociedade

Um trabalho grandioso. É como se pode bem definir a atuação da Fenafisco, junto ao Congresso Nacional, na resistência às propostas consideradas nocivas e a defesa incessante dos projetos de interesse do serviço público e da sociedade.

A Federação encerrou os trabalhos de mobilização parlamentar deste ano, ocasião em que, nos últimos dias 3 e 4, reuniu representantes da Federação e de suas entidades filiadas, que intensificaram uma visita ao Senado Federal.

O grupo fez um corpo-a-corpo buscando apoio dos senadores para que rejeitem as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) 186, 187 e 188/2019, que propõem, entre outros pontos, a redução salarial e de jornada, o fim da estabilidade no serviço público, além da perda da vinculação de receita de impostos para a Administração Tributária.

Sindifisco-PB recebe Voto de Aplauso

O Diretor de Cultura do Sindifisco-PB, José Di Lorenzo, representou o sindicato na solenidade de entrega do Voto de Aplauso concedido, quarta-feira última (4), pela Câmara Municipal de Patos em reconhecimento à realização do projeto Sindicultura.

A solenidade contou com vereadores, artistas e representantes de entidades culturais, a exemplo da Fundação Cultural de Patos (Fundap), parceira do projeto. A presidente da Casa, Tide Eduardo, disse que era uma honra a Casa conceder a comenda, pois todos sabem que o sindicato representa muito na fomentação da cultura no Estado, especificamente no município de Patos.

Autor da propositura, aclamada por unanimidade, o vereador Sales Júnior destacou que os eventos culturais realizados na cidade contribuem também para o engrandecimento da cena cultural, pois há uma troca de conhecimento entre os artistas. O vereador Ferrer destacou que investir em cultura é tão importante quanto os investimentos que se faz, por exemplo, em saúde e educação. Portanto, o Sindicato está de parabéns por manter o projeto.

Na ocasião, Di Lorenzo enfatizou que os filiados ao Sindicato têm consciência de sua responsabilidade perante a sociedade, e com a realização do Sindicultura, o Sindicato investe na formação intelectual de cidadãos.